

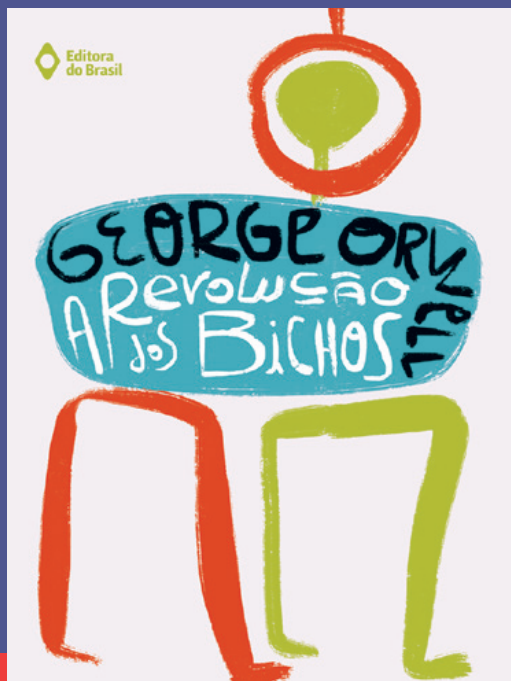
PROJETO DE LEITURA

A REVOLUÇÃO DOS BICHOS

GEORGE ORWELL

Tradução de Eric Novello

Arte de Gustavo Piqueira



Projeto de leitura elaborado por: **Daniela Aparecida Franciso**

Doutora em Literatura e Vida Social pela Unesp, com a tese *Muito além do gênero: a literatura juvenil de Stella Maris Rezende* (2019). Mestre em Literatura Infantil e Juvenil pela UFMS. Formada em Pedagogia pela Unesp, atuou como professora do Ensino Fundamental e foi formadora regional no Programa Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa, modalidade Educação Infantil. É coordenadora pedagógica na educação básica e na Educação Infantil. Atua na formação continuada de professores e como docente em curso de Pedagogia.



Editora
do Brasil

1. Para começar...

Apresentação: Os animais da Fazenda do Solar estão cansados da vida miserável, trabalhosa e curta que levam. O proprietário da fazenda, o sr. Jones, os explora em um ciclo de existência que envolve miséria e escravidão. Major, um porco sábio e antigo da fazenda, antes de morrer, incita seus companheiros animais a se rebelarem e a lutarem por condições dignas de existência, defendendo um mundo onde os humanos desapareceriam e os animais viveriam livres, felizes e em condições de igualdade.

A oportunidade de se rebelar logo aparece e a fazenda toda se une para expulsar o fazendeiro. Rebatizada de Fazenda dos Animais, o espaço passa a ser regido pelos próprios animais. Assim começa a fábula satírica escrita por George Orwell e lida no mundo todo. *A revolução dos bichos* é um livro sobre tirania, poder, corrupção e as fraquezas humanas.

Objetivos do projeto de leitura:

- proporcionar experiências literárias que auxiliam na leitura da realidade e no enfrentamento dos desafios contemporâneos;
- apresentar conhecimentos contextualizados, que articulam cultura e tecnologia;
- tornar os estudantes protagonistas do seu próprio processo de escolarização;
- valorizar as culturas juvenis, inserindo-as na proposta pedagógica;
- reconhecer as características de gêneros literários modernos, como a fábula;
- possibilitar a participação dos estudantes em diferentes práticas socioculturais, permeadas por diferentes linguagens.

Justificativa: O trabalho com a literatura, proposto pela BNCC (2017), deve estar inserido em uma abordagem pedagógica que não se distancie das culturas juvenis e nem das diversas questões sociais contemporâneas. Assim, a literatura não é mais abordada como

uma área curricular estanque e desligada dos demais conteúdos curriculares.

A BNCC (2017) apresenta componentes curriculares que favorecem o desenvolvimento de habilidades relacionadas à fruição e à valorização estética, artística e cultural. Desse modo, o trabalho com a literatura pode perpassar por diversos componentes curriculares.

Este projeto de leitura favorece a integração de diferentes áreas do conhecimento e dos componentes curriculares, contextualizando a leitura de uma obra clássica e, por meio dela, a compreensão da realidade. Sua estrutura está organizada de maneira flexível, o que permite o exercício do protagonismo juvenil.

Além disso, o desenvolvimento deste projeto propicia a apreciação e fruição literária; o deleite e o prazer da leitura refletida e crítica; e o enriquecimento da percepção e da visão de mundo do estudante.

As ações propostas a seguir utilizam-se de diversas linguagens, além da literária, e da transmutação delas, o que proporciona a comparação de signos e códigos artísticos e culturais variados.

Indicação:

Alunos a partir do 9º ano e Ensino Médio.

Conteúdo disciplinar:

Literatura, História e Geografia.

Assuntos:

Ética, política, trabalho, socialismo, fábula, animais e valores.

Temas transversais:

Trabalho e consumo, ética.

Datas especiais:

23/04 – Dia Mundial do Livro
14/07 – Dia Mundial da Liberdade de Pensamento
08/12 – Dia da Justiça

2. Propostas de atividades


As propostas de atividades aqui apresentadas favorecem a compreensão integral da obra e fortalecem as relações entre ela e a sua contextualização, possibilitando apreensão e intervenção crítica na realidade, o que requer um trabalho cooperativo entre estudantes e professores.

Pré-leitura

Apresente o livro, *A revolução dos bichos*, aos estudantes, explorando a materialidade da obra (capa, título, autor, tradutor, ilustrações e os textos complementares do final). Questione a turma se alguém já leu ou já conhece a obra. Após as respostas, forneça informações sobre a obra e o autor, por exemplo: o livro foi publicado pela primeira vez em 1945; George Orwell foi um escritor inglês que se envolveu ativamente na carreira literária após abandonar a carreira militar. Você poderá encontrar mais informações sobre a obra e o autor no texto *A fábula universal e atemporal de Orwell*, escrito por Cássio Starling Carlos, que está na página 134 do livro.

A revolução dos bichos é descrita pela crítica como uma fábula satírica. Fábula, pois trata-se de um gênero do tipo narrativo que usa animais para representar características humanas; satírica, pois nos apresenta uma narrativa irônica que denuncia instituições, costumes e ideias de uma época (no caso, a ditadura stalinista).





Apresente essa descrição do livro e questione os alunos sobre quais são as características de uma fábula. Registre as respostas na lousa ou em outro local visível a todos. Respostas possíveis: texto de ficção; história com personagens animais que possuem características humanas; possui uma moral implícita ou explícita; os animais são antropomorfizados; virtudes e defeitos do caráter dos seres humanos são ressaltados; há personagens representativos de um “tipo de ser humano”; é composta por narrador e personagens etc.

Em seguida, peça aos alunos que definam as características de sátira. Novamente, registre as repostas na lousa. Respostas possíveis: presença de ironia; críticas a alguma instituição ou costume ou indivíduo; tom cômico, quando contraposto com a realidade; paródia etc.

O interessante desse subgênero literário está exatamente naquilo que não é dito de forma explícita. Proponha aos alunos que tentem observar, durante a leitura do livro, aquilo que o autor deixa meramente subentendido.

Após a forma, explore o conteúdo do livro. Essa obra, assim como *1984*, outra escrita por Orwell e também muito conhecida mundialmente, pode ser definida como uma distopia. Isso porque descreve uma sociedade imaginária controlada por formas de opressão, criando, assim, condições de vida insuportáveis aos indivíduos.

Questione os alunos sobre as características de uma distopia. Respostas possíveis: autoritarismo; sociedade fictícia sob o controle de um Estado totalitário; indivíduos sob opressão; condições de trabalho sub-humanas; exploração da ignorância coletiva; sofrimento e violência banalizados etc.

A exploração inicial das características da obra é importante para ambientar os estudantes no universo da leitura a ser realizada, oferecendo, assim, ferramentas para melhor compreensão do texto.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: **EF69LP44**, **EF69LP46**, **EF69LP47**, **EF69LP49**, **EM13LP01**, **EM13LP49**, **EM13LP50** e **EM13LP52**.

Leitura

Para estimular a leitura e instigar a curiosidade, juntamente com os alunos, leia o primeiro capítulo em sala de aula e faça uma roda de conversa sobre o que mais chamou a atenção deles. Em seguida, combine com a turma um prazo para a leitura completa do livro.

Solicite que, durante a leitura, os alunos observem e anotem, se considerarem necessário, os elementos que compõem a narrativa: personagens e suas características, espaços, acontecimentos, narrador e fragmentos que considerarem importantes dentro do contexto da obra para uma discussão posterior. Peça também que selecionem citações que possam ser usadas para explicitar o caráter satírico da obra e outros aspectos que possam ser entendidos como distopia.

Na data marcada, permita que a turma exponha os aspectos observados e outros elementos que analisaram na narrativa. Faça a mediação da discussão, ressaltando pontos necessários para a compreensão global do texto, por exemplo: o que motivou a revolução; o que pregavam os sete mandamentos da Fazenda dos Bichos; qual o significado do hino da revolução e a trajetória dele dentro da fábula; quais os atos políticos que aparecem na narrativa; quais características políticas e históricas os alunos observaram durante a leitura; o que cada um dos animais representava na organização da fazenda; dentre outros pontos que considerar necessários.

Conectar os elementos listados na pré-leitura e questionar sobre como cada um deles aparece dentro da obra, favorece a compreensão das características gerais do livro.

A revolução dos bichos opta por um projeto gráfico diferenciado, com ilustrações não realistas. Explore como isso está diretamente conectado com a narrativa e como o ilustrador brincou com a ideia de “duas patas” e “quatro patas”, um preceito muito importante que Orwell usou para diferenciar humanos e animais.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para os componentes curriculares Língua Portuguesa e Linguagem e suas Tecnologias: **EF69LP25**, **EF69LP44**, **EF69LP46**, **EF89LP33**, **EM13LGG102**, **EM13LGG202**, **EM13LGG302** e **EM13LGG303**.

Pós-leitura


As propostas a serem realizadas após a leitura pressupõem organização curricular interdisciplinar e podem envolver os professores responsáveis pelas disciplinas de Língua Portuguesa, História, Geografia e Língua Inglesa. O grau de aprofundamento de cada uma das propostas dependerá do ano em que for desenvolvida.

1. Ficção *versus* realidade

George Orwell acreditava em socialismo democrático, ou seja, uma organização política da sociedade que colocaria os cidadãos no poder, democratizando a economia. Infelizmente, os preceitos teóricos do socialismo foram aplicados exatamente pelos poderes totalitários que tentavam extingui-lo. Orwell se colocou claramente contra o imperialismo europeu (especialmente o britânico), o fascismo (italiano, alemão ou espanhol) e o comunismo. É exatamente essa oposição que resultou na escrita de um de seus livros mais famosos, *A revolução dos bichos*, uma fábula satírica sobre a União Soviética Comunista sob o comando de Josef Stalin.

Por meio da leitura de textos históricos sobre o stalinismo, reflita com os alunos sobre os elementos lidos no texto de Orwell que se assemelham ao que aconteceu na Revolução Russa, em 1917, e nos regimes totalitários que a seguiram. Se possível, assista com eles a algumas cenas do filme *Reds* (1981), que documenta o início da Revolução Russa com base na biografia do jornalista revolucionário John Reed. Aproximando as duas revoluções (dos Bichos e a Russa), reflita com eles sobre aspectos do comunismo ou capitalismo: relações de





trabalho; princípios que motivaram a revolução; disfarces das ditaduras; autoritarismo; direitos humanos etc.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para os componentes curriculares História e Ciências Humanas e Sociais:

EF09HI10, **EF09HI11**, **EF09HI13**, **EF09HI16**, **EM13CHS101**, **EM13CHS102**, **EM13CHS404** e **EM13CHS503**.

2. Estudo de imagens

Leia e discuta coletivamente com os alunos o texto *Algumas capas são mais iguais que outras*, de Gustavo Piqueira, incluído na página 142 do livro. Explore com eles as imagens e as características que se repetem nas capas das diferentes edições do livro de Orwell ao longo dos anos, como ressalta o próprio Piqueira.

Em seguida, apresente a capa do disco *Animals*, da banda inglesa Pink Floyd, lançado em 1977. Solicite que os alunos relacionem a imagem da capa do disco com as imagens das capas dos livros. O disco *Animals* possui cinco canções e foi todo inspirado na obra *A revolução dos bichos* (em inglês, *Animal Farm*). A capa do álbum da banda apresenta a usina termelétrica Battersea Power Station, em Londres, e um porco voando por entre suas torres. Permita que a turma expresse as suas ideias sobre a imagem do álbum, observando a relação que fazem com a obra de Orwell.

É importante que os estudantes compreendam que tanto o livro quando o álbum são obras de arte que possuem uma natureza crítica, social e política, além de comparar as transmutações entre diferentes linguagens: musical, visual e literária. Para uma percepção profunda do álbum *Animals*, ouça com eles a faixa número 1 (*Pigs on the wing – part 1*). É importante que todos tenham a letra traduzida para apreciação e discussão.

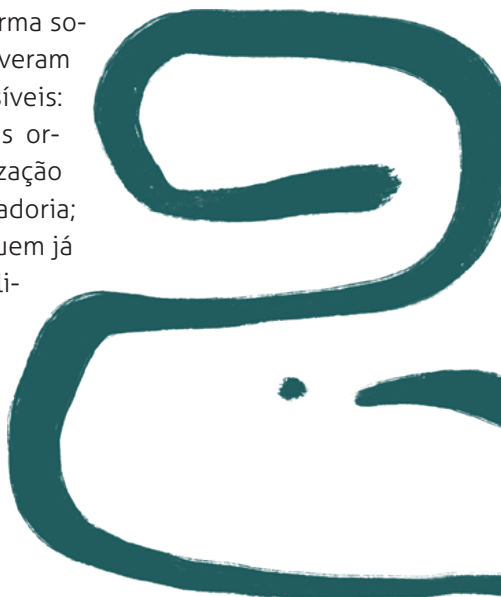
Em um segundo momento, divida a turma em grupos. Cada grupo deverá ser responsável por traduzir e interpretar as canções 2 (*Dogs*), 3 (*Sheep*), 4 (*Pigs – three different ones*) e 5 (*Pigs on the wing – part 2*). Estimule a pesquisa e a busca de informações sobre o álbum e sobre as músicas. Após a tradução, o grupo deve discutir o significado da música, a transposição de símbolos e relacioná-la com a leitura da realidade e com a obra de Orwell, pois ambos, a banda e o escritor, fizeram uma crítica social utilizando expressões culturais de linguagens diferentes: a literária e a audiovisual. Marque um dia para a apresentação dos grupos e discussão geral com a turma.


Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para os componentes curriculares Língua Portuguesa e Linguagens e suas Tecnologias: **EF69LP45**, **EF69LP54**, **EF89LP24**, **EF89LP32**, **EM13LGG102**, **EM13LGG401**, **EM13LGG601** e **EM13LGG704**.

3. A política por trás da literatura

Após a compreensão das características históricas e sociais de *A revolução dos bichos*, é relevante proporcionar uma reflexão política sobre a obra.

Coletivamente, questione a turma sobre quais ações na fábula envolveram ações políticas. Respostas possíveis: a revolução; os mandamentos; as ordens sobre como seria a organização do trabalho; o tempo de aposentadoria; o espaço que seria reservado a quem já estivesse aposentado; a racionalização da alimentação; dentre outras. Ressalte como os animais não faziam parte das decisões, apenas as executavam (mesmo que no começo houvesse a percepção de escolha e decisão por meio das votações).





Destaque a figura do velho Benjamin e sua frase de impacto: “burros têm uma vida longa. Nenhum de vocês já viu um burro morto”. Benjamin já viveu bastante e é duplamente um pessimista e um realista. Ao longo da narrativa, vemos que sua memória é boa o suficiente para perceber o que os porcos estão fazendo. Ao final, apenas ele se lembra de como a vida era antes da revolução, igual à de sempre. Questione os estudantes sobre os possíveis motivos para ele ter ficado calado sobre a situação.

Em seguida, estabeleça uma relação com a sociedade em que vivemos e sobre como devemos nos envolver politicamente (não é necessário abordar a questão partidária, apenas a maneira como a sociedade é organizada politicamente), e não emular a atitude do burro.

Após a discussão, proponha que os alunos andem pela escola e pelos arredores, fotografando situações pelas quais o poder público é responsável, por exemplo: calçadas sem acessibilidade; placas quebradas; faixas de pedestre apagadas ou inexistentes; terrenos e praças abandonados; falta de lixeira em lugares com grande movimentação de pessoas; dentre outras. Com os registros feitos, peça que criem um texto direcionado ao poder público (vereador, prefeitura ou secretarias envolvidas), solicitando os reparos ou a manutenção necessária, ou ambos.

Finalize pedindo que os estudantes tentem estabelecer como seria diferente o destino dos animais da fazenda se eles tivessem questionado as ordens. Da mesma forma, peça que reflitam sobre como pode ser diferente a nossa sociedade se todos forem mais ativos, participativos e cobrarem dos responsáveis melhorias sociais.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para os componentes curriculares Língua Portuguesa e Linguagens e suas Tecnologias: **EF69LP56**, **EF89LP20**, **EF89LP22**, **EF89LP27**, **EM13LGG104**, **EM13LGG304**, **EM13LGG305** e **EM13LGG402**.

3. Propostas de atividades para os alunos

As sugestões de atividades a seguir podem ser aplicadas para que os alunos respondam em sala de aula ou em casa, conforme você, professor(a), julgar mais adequado.

- 1 Por que você acha que as ovelhas foram escolhidas para serem os animais que ficavam cantando e repetindo o que os porcos diziam?

Resposta pessoal. Os alunos devem refletir sobre como a ovelha é representativa do rebanho, agindo coletivamente, sem consciência e sendo facilmente manipulável. É interessante que eles compartilhem a resposta coletivamente.

- 2 No início da revolução, os animais pretendiam não se envolver mais com seres humanos. Ao longo da fábula, Napoleão retoma o contato com os homens e até mesmo estreitam as relações. Por quais razões esses contatos foram retomados e mantidos?

Resposta pessoal. O objetivo é que os estudantes avaliem como muitas relações são estabelecidas por motivos econômicos e políticos, pois muitas alianças diplomáticas acontecem devido aos interesses mútuos, e não por ideias similares.

- 3 Os animais sofreram diversos abusos, mas, mesmo desconfiados, não se manifestaram. O que você acredita que motivou os animais a não se pronunciarem sobre nada do que acontecia?

Resposta pessoal. Abra um espaço na aula para que os alunos compartilhem suas respostas. É importante que o aluno reflita sobre a tirania dos porcos, o autoritarismo e o uso de violência para criar medo e obediência, além da desinformação geral dos animais.

- 4 Como você recomendaria a leitura de *A revolução dos bichos* para seus amigos e amigas? Quais argumentos utilizaria para incentivá-los à leitura da obra?

Resposta pessoal.

4. Sugestões para o professor

As propostas a seguir auxiliarão no desenvolvimento das atividades, pois ofertam subsídios para o professor realizar o trabalho de mediação de forma crítica e reflexiva com os alunos.

ARENDT, Hannah. *O que é política?* Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.

Textos de Arendt que refletem sobre o sentido da política por meio de diversas análises que a pesquisadora e intelectual realizou ao longo dos anos, numa perspectiva realista, independente e original.



Editora Bertrand Brasil

CONSTRUINDO a Revolução Russa. Direção: Florence Guinaudeau. França: Arte France, Zadig productions, 2017. 52 min.

Animação ou documentário que mostra as duas faces da Revolução Russa: como ela seria na teoria e como foi na prática em eventos no dia a dia. Isso favorece a reflexão sobre os princípios da revolução.

MOREIRA, Lucas. A distopia animalésca de George Orwell no Rock Progressivo do Pink Floyd. *Revista Estudos Linguísticos e Literários*, Salvador, n. 66, p. 26-49, jan./jun. 2020.

Artigo comparativo sobre as transmutações que os signos verbais da obra *A revolução dos bichos* sofreu ao migrar para a linguagem musical no álbum *Animals*, da banda inglesa Pink Floyd.

POLÍTICA: modo de usar. Direção: João Wainer. Brasil: Produção Maria Farinha Filmes. 2017.

Série documental que reflete sobre as ações políticas no dia a dia em diferentes países, inclusive no Brasil, apresentando pessoas e organizações que estão criando novas formas de usar a política, incentivando a participação social.

Clique na capa do livro disponível abaixo e adquira o livro nos formatos impresso e digital.

